



## Nº 012 – EFEITO DA DESINFESTAÇÃO DE SEMENTES NO CRESCIMENTO *IN VITRO* DE *Plinia peruviana*

DANIELE DAMIAN DOS SANTOS<sup>1\*</sup>; DALVAN CARLOS BEISE<sup>2</sup>; LUANA OLIVEIRA DE OLIVEIRA<sup>1</sup>; VALDIR MARCOS STEFENON<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Pampa. <sup>2</sup>Universidade Federal de Santa Catarina.

### OBJETIVOS

Avaliar o efeito de diferentes desinfestações das sementes no crescimento *in vitro* de plântulas de jaboticabeira.

### MATERIAL E MÉTODOS

**DESINFESTAÇÃO:** T1= etanol 70% por 2 min.; T2= Etanol 70% + NaOCl 1,25% por 10 min.; T3= Etanol 70% + NaOCl 1,25% por 20 min.; T4= Etanol 70% + NaOCl 2,5% por 10 min.; T5= Etanol 70% + NaOCl 2,5% por 20 min.

**MEIO E CONDIÇÕES DE CULTIVO:** Ágar (6,5 g L<sup>-1</sup>) + água ultrapura/ Fotoperíodo de 16h e T de 25°C.

**DIC:** Cada tratamento com 5 repetições, e cada repetição composta por 10 sementes.

### RESULTADOS

Os protocolos de desinfestação **não influenciaram significativamente** as variáveis analisadas, com médias de:



Altura da parte aérea - 2,6 cm;

Comprimento da raiz - 5,27 cm;

Nº de folhas - 1,98;

Nº de raízes - 2,24;

Nº de nós caulinares - 3,01.



### CONCLUSÃO

Não foi observado efeito tóxico do uso de NaOCl no crescimento das plântulas



Pode gerar mudanças na capacidade da semente em absorver, transportar e utilizar os nutrientes necessários ao seu crescimento, além de reduzir a taxa de assimilação metabólica, respiração celular e fotossíntese.

### AGRADECIMENTOS

CAPES.